



A QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL DO CUIDADOR DO IDOSO COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AGUILERA, Anicia Celeste de Oliveira ¹; MILLER, Nathassia ²;
BARBOSA, Guilherme Correa ³; DOMINGOS, Thiago da Silva ⁴

¹ Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB, anicia.o.aguilera@gmail.com

² Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB, nathassiamiller@gmail.com

³ Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB, g.garbosa@unesp.br

⁴ Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB, t.domingos@unesp.br

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador; Demência; Idoso

Introdução: O transtorno demencial é uma doença prevalente na população idosa que afeta a memória e funções cognitivas do indivíduo, acarretando na necessidade de incluir um cuidador em tempo integral para assegurar o bem-estar do idoso acometido. O cuidador estará presente na rotina deste idoso com o encargo de zelar por sua integridade física, presenciando todas as manifestações do adoecimento. Administrar esta demanda de cuidados intensa, ocasiona em inúmeras repercussões na vida do cuidador. **Objetivo:** Identificar as repercussões sobre a qualidade de vida do cuidador do idoso com demência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em maio de 2019. Utilizou-se o portal Scientific Electronic Library Online (SciELO) e os descritores *Idoso, Demência e Cuidador*, conectados pelo operador booleano AND, que resultaram em 46 artigos. Incluiu-se artigos primários, acesso aberto, publicados entre 2019-2015, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos, por meio da leitura do título e resumo, 36 artigos que não atendiam aos critérios. Após a leitura na íntegra, outros três artigos foram excluídos, de modo que sete artigos foram utilizados para análise. **Resultados e Discussão:** A privação de sono, automedicação e dificuldades socioeconômicas são alguns dos impactos na vida de quem desempenha o papel de cuidador. Podem também haver repercussões na eficiência dos cuidados prestados, deixando o enfermo vulnerável a condutas profissionais inadequadas, violência e maus tratos. **Conclusão:** A participação da equipe multiprofissional durante este processo é necessária para o manejo dos sintomas clínicos e psicológicos do idoso, e para cuidar da saúde do cuidador. É responsabilidade do profissional de saúde avaliar as angústias provenientes do esgotamento físico, emocional e psicológico do cuidador, assim, reduzindo o sofrimento gerado e otimizando a qualidade dos cuidados prestados por ele.

Referências:

1. Oliveira, JF et al. Qualidade de vida de idosos que cuidam de outros idosos com doenças neurológicas. Rev. bras. geriatr. gerontol. 2018; 21(4): 428-30

2 . Silva, ILC. Sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência. Texto contexto - enferm. 2018;27(3)::e3530017

3. Leite, BS. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: estudo descritivo transversal. *Rev. Bras. Enferm.* 2017; 70(4): 682-688.
4. Burlá, C. et al Panorama prospectivo das demências no Brasil: um enfoque demográfico. *Cienc Saúde Colet* 2013; 18(10): 2949-2956.
5. Sousa, L. et al. Necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio: revisão integrativa. *Rev Port Enferm de Saúde Mental.* 2017; (Spe.5):45-50.
6. Lago, DMSK. et al. Sobrecarga física e psicológica dos cuidadores de pacientes internados em domicílio. *Rev Enf UFPE.* 2015; 9(1): 319-26.
7. Silva, BMC. et al. Dificuldades encontradas no cuidado ao idoso com demência: enfrentamento baseado na pesquisa participativa. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* 2018; 21(1): 35-43.